

A Via da Beleza na formação humano-cristã com catequista: análise da dimensão catequética do Museu Sagrada Família-Catequese e Arte

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutorando: Jordélio Siles Ledo

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

A presente pesquisa é uma reflexão que consiste em apresentar, a partir da Teologia Pastoral, temas que se entrelaçam na compreensão do espaço e projeto formativo com catequista. A discussão está centrada na dimensão catequética e busca uma correlação entre a Via da Beleza, a formação com catequista, a arte cristã e o Museu Sagrada Família. A pesquisa ora apresentada, se desenvolve em consonância com a Carta Apostólica, *Antiquum Ministerium*, que aponta para a necessária qualificação dos catequistas, elevados à condição de ministros leigos, bem como, uma urgência da Igreja que, sob à luz da Iniciação à Vida Cristã e de uma catequese permanente, procura desenvolver um itinerário de educação da fé, que proporcione o encontro com a pessoa de Jesus Cristo, favorecendo o surgimento do discípulo missionário. Essa urgência exige uma compreensão sobre o papel do catequista, sob enfoque da dimensão do ser, saber e saber fazer, em vista de oferecer espaços adequados para a formação; além de um itinerário formativo, que aponte para uma compreensão integral da pessoa, a partir da ótica humano-cristã. Um novo paradigma na catequese provoca uma reinterpretação sobre a Pedagogia e Metodologia a serem adotadas no itinerário formativo do catequista, dando ferramentas necessárias para que este assuma, com eficiência e eficácia, esse ministério na Igreja. A superação de um modelo formativo fragmentado, tendo em vista atender as necessidades de um novo tempo, é uma resposta criativa, aberta ao diálogo com a cultura e a arte, buscando, na tradição da Igreja, uma inspiração que se manifesta como Via da Beleza. Trata-se de viabilizar um caminho seguro, que responda com objetividade ao propósito de um itinerário formativo humano-cristão, conduzido por um diálogo entre arte, liturgia e catequese, através de uma experiência que converge ao encontro com a Beleza Encarnada, Jesus Cristo. Neste estudo, a formação com catequista é compreendida como um itinerário humano-cristão, que se dá pela via da beleza. Essa via é o espírito do espaço e projeto formativo, que se manifesta no Museu Sagrada Família-Catequese e Arte. A Via da Beleza é interpretada como um caminho que se faz a partir de uma experiência querigmática e mistagógica. Remete a um processo espiritual de construção do papel de catequista, envolvendo a superação de um olhar puramente estético, chegando aos fundamentos teológicos do conceito, revelado na experiência cristã, como um itinerário Pascal. O estudo teológico-pastoral é um caminho de síntese do processo, que se realizou através do movimento prático e teórico sobre um tema de grande relevância na ação evangelizadora da Igreja. A formação, que se faz no espaço de arte, pela Via da Beleza, gera catequistas abertos ao diálogo com a cultura e dispostos a viver um protagonismo com fé, esperança e comunhão, aparando arestas que surgem na ação evangelizadora e lançando-se na novidade, que se revela como Caminho da Beleza.

Palavras-chave: Via da Beleza. Formação com catequista. Itinerário de Iniciação à Vida Cristã. Arte. Museu.